



Caminhar com Jesus em tempo de pandemia

Via Sacra

Início

Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.
Ámen.

O tempo que vivemos faz-nos parar.

Interrompe a nossa vida, os nossos hábitos,
as nossas celebrações, ritos e tradições.

Revela os nossos medos e incertezas, mas também as nossas esperanças.

Faz-nos duvidar... e acreditar.

Isola-nos... mas também nos torna solidários...

É neste tempo que nos aproximamos da Páscoa.

Com Jesus, percorremos o caminho da Cruz.

Ao começar este percurso, mais interior que exterior, acompanhado os últimos passos de Jesus, deixemos que o silêncio nos habite, e nos abra ao mistério da vida e da morte, ao mistério da morte para a Vida...

I ESTAÇÃO

Jesus é condenado à morte

Nós Vos adoramos e bendizemos, ó Jesus,
Que pela vossa santa cruz remistes o mundo.

Do Evangelho segundo São Lucas (23, 22-25)

Pilatos disse pela terceira vez à multidão: «Que mal fez Ele? Nada encontrei n'Ele que mereça a morte. Por isso, vou libertá-Lo, depois de O castigar». Mas eles insistiam em altos brados, pedindo que fosse crucificado, e os seus clamores aumentavam de violência. Então, Pilatos decidiu que se fizesse o que eles pediam. Libertou o que tinha sido preso por rebelião e homicídio e entregou-lhes Jesus para o que eles queriam.

Meditação e oração

Ainda há pouco nos parecia improvável esta quase “condenação” global ao isolamento social, à ausência de contactos próximos, à insegurança, ao quase-medo de todos os que, eventualmente, possamos encontrar numa ida rápida ao supermercado ou à farmácia...

Também nesta situação não nos podemos esquecer que a “condenação” não é o fim: como Jesus, podemos viver este tempo como um caminho para a ressurreição!

Senhor Jesus,
ajuda-nos, neste momento, a caminhar confiantes,
como Tu, ao encontro do Pai,
partilhando das dores da humanidade.

Pai nosso...

II ESTAÇÃO

Jesus é carregado com a Cruz

Nós Vos adoramos e bendizemos, ó Jesus,
Que pela vossa santa cruz remistes o mundo.

Do Evangelho segundo São Marcos (8, 34-35)

Chamando a Si a multidão, juntamente com os discípulos, [Jesus] disse-lhes: «Se alguém quiser seguir-Me, negue-se a si mesmo, tome a sua cruz e siga-Me. Na verdade, quem quiser salvar a sua vida, há de perdê-la; mas, quem perder a sua vida por causa de Mim e do Evangelho, há de salvá-la».

Meditação e oração

A cruz, no seguimento de Jesus, é caminho para, perdendo, ganhar a vida. A entrega, o serviço, o amor até ao fim, é o caminho de Jesus. É também o projeto que nos propõe. Neste tempo em que tantos carregam uma pesada cruz de doença, de isolamento, de medo... não deixa de ser tempo de seguir Jesus, de abraçar a cruz, de a carregar com amor.

Que esperas de mim, Senhor?

Sei que não posso aproximar-me, segurar na mão,
dar um abraço a quem tem uma cruz mais pesada que a minha...
Posso apenas partilhar a sua cruz no meu coração e na minha oração.
Dá-me, Senhor, a força para não desanimar,
e a fé para nunca deixar de confiar e amar.

Pai nosso...

III ESTAÇÃO

Jesus cai pela primeira vez

Nós Vos adoramos e bendizemos, ó Jesus,
Que pela vossa santa cruz remistes o mundo.

Do Livro do profeta Isaías (53, 4-5)

*Na verdade, Ele tomou sobre Si as nossas doenças, carregou as nossas dores.
Nós O reputávamos como um leproso, ferido por Deus e humilhado.*

Meditação e oração

Ao vermos Jesus cair pela primeira vez, o pensamento leva-nos, neste momento, para os que sentem os primeiros sintomas: a febre, a dificuldade de respirar, a tosse seca... e a questão esmagadora: “Será que fui contaminado?” Para alguns, pode ser só um susto, mas, para outros, chega a confirmação...

No nosso isolamento social, que o nosso coração não deixe de se condoer por cada um dos que sofre...

Senhor Jesus,
caído sob o peso da cruz,
ampara-nos nas nossa quedas,
conforta-nos nos nossos medos,
conforta aqueles que sofrem
e de quem, nestes tempos,
não nos podemos aproximar...

Pai nosso...

IV ESTAÇÃO

Jesus encontra a sua Mãe

Nós Vos adoramos e bendizemos, ó Jesus,
Que pela vossa santa cruz remistes o mundo.

Do Evangelho de São Lucas (2, 34-35)

Simeão abençoou-os e disse a Maria, sua mãe: «Este menino está aqui para queda e ressurgimento de muitos em Israel e para ser sinal de contradição; uma espada trespassará a tua alma. Assim hão de revelar-se os pensamentos de muitos corações».

Meditação e oração

“Se ao menos pudesse abraçar os meus filhos”, dizia uma mãe, em isolamento, depois de ver sepultar, fechada e isolada, o seu marido que a doença do Covid-19 fez partir mais cedo... Nem essa consolação...

Conta a tradição que Maria cruzou o seu olhar com o de Jesus no caminho do Calvário. Mas também ela, naquele momento, não O pode abraçar... O afastamento dos familiares é uma dor que acresce à dor, mas sabemos que, mesmo temporariamente afastados no contacto físico, mantemos o amor, a comunhão, a amizade no nosso coração.

Vejo-te, Maria, com o olhar fixo no teu filho.
Tinha sido profetizado que isto iria acontecer,
mas agora que acontece, é tudo diferente...
Parece que nunca se está preparado...
Tu que viveste essa dor de tão perto,
olha agora para o sofrimento que os teus filhos atravessam.
Que a tua presença seja consolação
e o teu coração refúgio e caminho para Deus.

Pai nosso...

V ESTAÇÃO

Simão de Cirene ajuda Jesus a levar a Cruz

Nós Vos adoramos e bendizemos, ó Jesus,
Que pela vossa santa cruz remistes o mundo.

Do Evangelho segundo São Lucas (23, 26)

Quando iam conduzindo Jesus, lançaram mão de um certo Simão de Cirene, que voltava do campo, e carregaram-no com a cruz, para a levar atrás dele.

Meditação e oração

Olhando o Cireneu, rezamos com o Papa Francisco, na *celebração extraordinária de oração pela pandemia Covid-19* (27 março 2020):

“Chamas-nos a aproveitar este tempo de prova como um tempo de decisão. Não é o tempo do teu juízo, mas do nosso juízo: o tempo de decidir o que conta e o que passa, de separar o que é necessário daquilo que não o é. É o tempo de reajustar a rota da vida rumo a Ti, Senhor, e aos outros. E podemos ver tantos companheiros de viagem exemplares, que, no medo, reagiram oferecendo a própria vida. É a força operante do Espírito derramada e plasmada em entregas corajosas e generosas. É a vida do Espírito, capaz de resgatar, valorizar e mostrar como as nossas vidas são tecidas e sustentadas por pessoas comuns (habitualmente esquecidas), que não aparecem nas manchetes dos jornais e revistas, nem nas grandes passarelas do último espetáculo, mas que hoje estão, sem dúvida, a escrever os acontecimentos decisivos da nossa história: médicos, enfermeiros e enfermeiras, trabalhadores dos supermercados, pessoal da limpeza, curadores, transportadores, forças policiais, voluntários, sacerdotes, religiosas e muitos – mas muitos – outros que compreenderam que ninguém se salva sozinho.”

Pai nosso...

VI ESTAÇÃO

A Verónica limpa o rosto de Jesus

Nós Vos adoramos e bendizemos, ó Jesus,
Que pela vossa santa cruz remistes o mundo.

Do Livro do profeta Isaías (53, 2-3)

Sem figura nem beleza, vimo-Lo sem aspeto atraente, desprezado e abandonado pelos homens, como alguém cheio de dores, habituado ao sofrimento, diante do qual se tapa o rosto, menosprezado e desconsiderado.

Meditação e oração

Uma mulher abre caminho através da multidão para ver de perto o rosto de Jesus, marcado pela dor. Não fica indiferente. Quer ajudar. Trazer um pouco de dignidade a quem assim sofre.

Verónica limpa o rosto de Jesus, como hoje tantos se aproximam do que estão envolvidos pelo sofrimento e a doença. “Quantas pessoas dia a dia – voltamos ao texto do Papa Francisco – exercitam a paciência e infundem esperança, tendo a peito não semear pânico, mas corresponsabilidade! Quantos pais, mães, avôs e avós, professores mostram às nossas crianças, com pequenos gestos do dia a dia, como enfrentar e atravessar uma crise, readaptando hábitos, levantando o olhar e estimulando a oração!”

*Agradecemos-te, Senhor,
por quantos estão ao serviço da saúde da humanidade:
os médicos, os enfermeiros, os agentes de saúde, os investigadores,
e todos aqueles que tratam as pessoas doentes.
Agradecemos-te por quantos vivem este serviço
com paixão e generosidade,
com competência e humanidade,
no sacrifício diário de si próprios.*

(Da oração por todos os que tratam dos doentes, de D. Paolo Ricciardi)

Pai nosso...

VII ESTAÇÃO

Jesus cai pela segunda vez

Nós Vos adoramos e bendizemos, ó Jesus,
Que pela vossa santa cruz remistes o mundo.

Do Livro do profeta Isaías (53, 8.10)

Sem defesa nem justiça, levaram-No à força. Quem é que se preocupou com o seu destino? Foi suprimido da terra dos vivos, mas por causa dos pecados do meu povo é que foi ferido. (...) Mas aprouve ao Senhor esmagá-Lo com sofrimento.

Meditação e oração

Voltando a cair, Jesus envia-nos uma mensagem clara de humildade: tornou-se um como nós e, agora, mostra-se solidário com as mesmas canseiras, as mesmas fraquezas de cada um de nós... Quantas vezes não voltamos a desanimar, a cair por terra?... Uma suspeita, um sintoma... em mim ou alguém próximo. Jesus sabe onde esse caminho O conduz, mas sabe também que a cruz é caminho para a Ressurreição. Não desiste, volta a levantar-se e a dar tudo de si, para a todos nos dar a esperança para além de todas as esperanças...

*Coração de Jesus Cristo, médico das almas,
nesta singular hora de sofrimento,
ampara as crianças, os anciãos e os mais vulneráveis,
conforta os médicos, os enfermeiros, os profissionais de saúde e os voluntários cuidadores,
fortalece as famílias e reforça-nos na cidadania e na solidariedade,
sê a luz dos moribundos,
acolhe no teu reino os defuntos,
afasta de nós todo o mal
e livra-nos da pandemia que nos atinge.*

(Do Ato de Consagração de Portugal e Espanha ao Sagrado Coração de Jesus e ao Imaculado Coração de Maria, Fátima, 25 de março de 2020)

Pai nosso...

VIII ESTAÇÃO

Jesus encontra as mulheres de Jerusalém

Nós Vos adoramos e bendizemos, ó Jesus,
Que pela vossa santa cruz remistes o mundo.

Do Evangelho segundo São Lucas (23, 27-30)

Seguiam Jesus uma grande multidão de povo e umas mulheres que batiam no peito e se lamentavam por Ele. Jesus voltou-Se para elas e disse-lhes: «Filhas de Jerusalém, não choreis por Mim, chorai antes por vós mesmas e pelos vossos filhos, pois virão dias em que se dirá: “Felizes as estéreis, os ventres que não geraram e os peitos que não amamentaram”.»

Meditação e oração

No caminho para a cruz, Jesus cruza-se com umas mulheres que se lamentam e choram, não deixando passar indiferente o seu sofrimento...

Envolvidos por tantas notícias de dor e morte, devemos vencer o risco de nos tornarmos insensíveis à dor dos outros, e a fazer da compaixão uma súplica que se eleva em oração para Deus. Diz o Papa Francisco: “Quantas pessoas rezam, se imolam e intercedem pelo bem de todos! A oração e o serviço silencioso: são as nossas armas vencedoras.”

*Coração de Jesus Cristo, médico das almas,
nesta singular hora de sofrimento,
assiste a tua Igreja,
inspira os governantes das nações,
ouve os pobres e os aflitos,
exalta os humildes e os oprimidos,
cura os doentes e os pecadores,
levanta os abatidos e os desanimados,
liberta os cativos e os prisioneiros
e livra-nos da pandemia que nos atinge.*

(Do Ato de Consagração, Fátima, 25 de março de 2020)

Pai nosso...

IX ESTAÇÃO

Jesus cai pela terceira vez

Nós Vos adoramos e bendizemos, ó Jesus,
Que pela vossa santa cruz remistes o mundo.

Do Livro do profeta Isaías (53, 5-6)

Foi ferido por causa dos nossos crimes, esmagado por causa das nossas iniquidades. O castigo que nos salva caiu sobre Ele, fomos curados pelas suas chagas. Todos nós andávamos desgarrados como ovelhas perdidas, cada um segundo o seu caminho. Mas o Senhor carregou sobre Ele todos os nossos crimes.

Meditação e oração

Olhamos de novo Jesus caído por terra. Queda após queda, volta a levantar-se, reanimando também a nossa esperança no meio de todas as quedas, angústias, medos e tristezas...

A queda ou doença de alguém não é apenas sua. De alguma forma todos “caímos” juntos: pela amizade ou solidariedade que nos une, pelos medos e preocupações que nos tocam, pelas crises sociais, políticas ou económicas que a todos atingem... Como afirma o Santo Padre, “demo-nos conta de estar no mesmo barco, todos frágeis e desorientados mas ao mesmo tempo importantes e necessários: todos chamados a remar juntos, todos carecidos de mútuo encorajamento. E, neste barco, estamos todos, todos. (...) Também nós nos apercebemos de que não podemos continuar estrada cada qual por conta própria, mas só o conseguiremos juntos.”

Peço-te, Senhor, não nos deixes sós a fazer frente a todos estes riscos que põem em perigo as nossas vidas.

Fica connosco, Senhor, e protege os nossos entes queridos e a humanidade inteira de todos os males.

(Da oração para salvar o mundo do coronavírus, do Card. Sako)

Pai nosso...

X ESTAÇÃO

Jesus é despojado das vestes

Nós Vos adoramos e bendizemos, ó Jesus,
Que pela vossa santa cruz remistes o mundo.

Do Evangelho de São João (19, 23)

Os soldados, depois de terem crucificado Jesus, pegaram na roupa d'Ele e fizeram quatro partes, uma para cada soldado, exceto a túnica. A túnica, toda tecida de uma só peça de alto a baixo, não tinha costuras.

Meditação e oração

Diante da nudez de Jesus, voltamos a escutar as palavras do Papa Francisco que nos faz olhar a nós mesmos despidos, sem a “maquilhagem” que o momento que vivemos fez cair:

“A tempestade desmascara a nossa vulnerabilidade e deixa a descoberto as falsas e supérfluas seguranças com que construímos os nossos programas, os nossos projetos, os nossos hábitos e prioridades. Mostra-nos como deixamos adormecido e abandonado aquilo que nutre, sustenta e dá força à nossa vida e à nossa comunidade. A tempestade põe a descoberto todos os propósitos de «empacotar» e esquecer o que alimentou a alma dos nossos povos; todas as tentativas de anestésiar com hábitos aparentemente «salvadores», incapazes de fazer apelo às nossas raízes e evocar a memória dos nossos idosos, privando-nos assim da imunidade necessária para enfrentar as adversidades.”

Deus Pai,
omnipotente e misericordioso,
não nos abandones neste momento de provação,
mas livra-nos de todo o mal.

Pai nosso...

XI ESTAÇÃO

Jesus é pregado na Cruz

Nós Vos adoramos e bendizemos, ó Jesus,
Que pela vossa santa cruz remistes o mundo.

Do Evangelho segundo São Lucas (23, 33-34)

Quando chegaram ao lugar chamado Calvário, crucificaram-No a Ele e aos malfeitores, um à direita e outro à esquerda. Jesus dizia: «Perdoa-lhes, Pai, porque não sabem o que fazem».

Meditação e oração

Na cruz de Jesus, contemplamos todos os que vivem um tempo de maior cruz numa cama de hospital, no isolamento ou no medo.

Com todos os doentes, rezamos:

*Eis-me diante de Ti, Senhor,
na doença e nas feridas do coração.
A ti estendo trememente a mão para tocar a ferida do lado
e tirar água para a minha sede e bálsamo para as minhas chagas.
Dai-me a força, Crucificado Senhor, de ser amor também na dor.
Acaricia Tu a minha alma para que consolação para mim seja.
Abraça o meu espírito e o corpo doente, e faz com que por ti seja curado.
Visita com Maria, a Virgem Mãe, esta casa para que nela haja paz.
Regozija de alegria e ternura toda a solidão e tristeza.
Acende no meu coração a esperança,
e ajuda-me a acreditar com constância,
para ser contigo, meu Senhor,
um altar de graça e de amor.
Ámen.*

(Oração do doente de D. Mario Russotto)

Pai nosso...

XII ESTAÇÃO

Jesus morre na Cruz

Nós Vos adoramos e bendizemos, ó Jesus,
Que pela vossa santa cruz remistes o mundo.

Do Evangelho segundo São Lucas (23, 44-47)

Por volta do meio-dia, as trevas cobriram toda a região até às três horas da tarde. O sol tinha-se eclipsado e o véu do templo rasgou-se ao meio. Dando um forte grito, Jesus exclamou: «Pai, nas tuas mãos, entrego o meu espírito». Dito isto expirou. Ao ver o que se passava, o centurião deu glória a Deus, dizendo: «Verdadeiramente este homem era justo!»

Meditação e oração

Contemplamos Jesus morto na cruz. Num momento de silêncio orante, entregando nas mãos de Deus todos os que morreram vítimas do Covid-19.

Escutemos de novo o Papa Francisco:

“Abraçar a sua cruz significa encontrar a coragem de abraçar todas as contrariedades da hora atual, abandonando por um momento a nossa ânsia de onipotência e possessão, para dar espaço à criatividade que só o Espírito é capaz de suscitar. Significa encontrar a coragem de abrir espaços onde todos possam sentir-se chamados e permitir novas formas de hospitalidade, de fraternidade e de solidariedade. Na sua cruz, fomos salvos para acolher a esperança e deixar que seja ela a fortalecer e sustentar todas as medidas e estradas que nos possam ajudar a salvaguardar-nos e a salvaguardar. Abraçar o Senhor, para abraçar a esperança. Aqui está a força da fé, que liberta do medo e dá esperança.”

Pai nosso...

XIII ESTAÇÃO **Jesus é descido da Cruz**

Nós Vos adoramos e bendizemos, ó Jesus,
Que pela vossa santa cruz remistes o mundo.

Do Evangelho segundo São João (19, 38-40)

Depois disto, José de Arimateia, que era discípulo de Jesus, mas secretamente por medo das autoridades judaicas, pediu a Pilatos que lhe deixasse levar o corpo de Jesus. E Pilatos permitiu-lho. Veio, pois, e retirou o corpo. Nicodemos, aquele que antes tinha ido ter com Jesus de noite, apareceu também trazendo uma mistura de perto de cem libras de mirra e aloés. Tomaram, então, o corpo de Jesus e envolverem-no em panos de linho com os perfumes, segundo o costume dos judeus.

Meditação e oração

Enquanto a sombra do sepulcro se estende sobre o corpo de Jesus deitado nos braços da Mãe, continuam também os nossos medos... Mas não o desespero: habita-nos a confiança e a fé na luz da Páscoa que voltará a resplandecer.

*Ao consagrar-se ao teu Sagrado Coração,
entrega-se a Igreja à guarda do Coração Imaculado de Maria,
configurado pela luz da tua Páscoa e aqui revelado a três crianças
como refúgio e caminho que ao teu coração conduz.*

*Seja a Virgem Santa Maria, a Senhora do Rosário de Fátima,
a Saúde dos Enfermos e o Refúgio dos Teus discípulos
gerados junto à Cruz do teu amor.*

*Seja o Imaculado Coração de Maria,
a quem nos entregamos, conosco a dizer:*

*— nesta singular hora de sofrimento, acolhe os que perecem,
dá alento aos que a Ti se consagram e renova o universo e a humanidade.
Ámen.*

(Do Ato de Consagração, Fátima, 25 de março de 2020)

Pai nosso...

XIV ESTAÇÃO

Jesus é depositado no sepulcro

Nós Vos adoramos e bendizemos, ó Jesus,
Que pela vossa santa cruz remistes o mundo.

Do Evangelho segundo São João (19, 41-42)

No sítio em que Ele tinha sido crucificado, havia um horto e, no horto, um túmulo novo, onde ainda ninguém tinha sido sepultado. Como, para os judeus, era o dia da Preparação da Páscoa e o túmulo estava perto, foi ali que puseram Jesus.

Meditação e oração

A pedra à entrada da sepultura de Jesus parece matar toda a esperança. Os discípulos não podiam supor, no entanto, que estavam mais perto que nunca da Ressurreição!

Cada dia que passa, estamos um dia mais próximo do fim desta pandemia. Não sabemos quando será esse dia, nem isto pode servir para nos descuidarmos na sua prevenção ou tratamento. Mas dá-nos alento e fortalece a nossa esperança.

Terminamos escutando de novo o Santo Padre: “«Por que sois tão medrosos? Ainda não tendes fé?» Queridos irmãos e irmãs, deste lugar que atesta a fé rochosa de Pedro, gostaria nesta tarde de vos confiar a todos ao Senhor, pela intercessão de Nossa Senhora, saúde do seu povo, estrela do mar em tempestade. Desta colunata que abraça Roma e o mundo desça sobre vós, como um abraço consolador, a bênção de Deus. Senhor, abençoa o mundo, dá saúde aos corpos e conforto aos corações! Pedes-nos para não ter medo; a nossa fé, porém, é fraca e sentimo-nos temerosos. Mas Tu, Senhor, não nos deixes à mercê da tempestade. Continua a repetir-nos: «Não tenhais medo!» (Mt 14, 27). E nós, juntamente com Pedro, «confiamos-Te todas as nossas preocupações, porque Tu tens cuidado de nós» (cf. 1 Ped 5, 7).”

Pai nosso...

Oração para pedir ajuda, conforto e salvação

Deus Pai, Criador do mundo,
omnipotente e misericordioso,
que por nosso amor
enviaste o teu Filho ao mundo
como médico dos corpos e das almas,
olha para os teus filhos
que neste momento difícil
de desorientação e consternação
em muitas regiões da Europa e do mundo
se voltam para Ti
em busca de força, salvação e alívio.
Livra-nos da doença e do medo,
cura os nossos doentes,
conforta os seus familiares,
dá sabedoria aos nossos governantes,
energia e recompensa aos médicos,
enfermeiros e voluntários,
vida eterna aos defuntos.
Não nos abandones
neste momento de provação,
mas livra-nos de todo o mal.
Tudo isto Te pedimos, ó Pai
que, com o Filho e o Espírito Santo,
vives e reinas pelos séculos dos séculos.
Ámen.

Santa Maria,
Mãe da saúde e da esperança,
roga por nós!

Bispos da Europa

Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.
Ámen.